

TENDÊNCIAS E PERCEPÇÕES DA OPINIÃO PÚBLICA SOBRE A POLÍCIA MILITAR: UMA ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS NO INSTAGRAM DO @MAISGOIAS

TRENDS AND PUBLIC PERCEPTIONS OF THE MILITARY POLICE: AN ANALYSIS OF COMMENTS ON @MAISGOIAS INSTAGRAM

Lucas Pedroso Neves Dias^{*}
Rafael Delfino Rodrigues Alves^{**}

RESUMO

O presente artigo busca compreender as tendências e percepções da opinião pública sobre a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), por meio da análise de comentários no *Instagram* da mídia social “Mais Goiás”. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma análise de conteúdo, que investigou as interações em três matérias jornalísticas sobre ocorrências policiais similares, todas publicadas no mês de outubro de 2023. Neste intento, avaliou-se tanto a opinião do usuário sobre a atuação policial no caso relatado, quanto sua percepção institucional sobre a PMGO, valorando os comentários em apoio/positivo, crítica/negativo e neutro/informativo. Após a análise qualitativa dos dados, restou concluso que a percepção social da população, no estrato analisado, é positiva quanto à PMGO, sendo isso demonstrado através de um alto nível de apoio à atuação policial e expressão positiva quanto à instituição e seu trabalho no sentido amplo.

Palavras-chave: Polícia Militar. Opinião Pública. Análise de Conteúdo. Instagram.

ABSTRACT

This article seeks to understand the trends and perceptions of public opinion about the Military Police of the State of Goiás (PMGO), through the analysis of comments on Instagram from the social media “Mais Goiás”. To achieve this objective, a content analysis was carried out, which investigated the interactions in 03 journalistic articles about similar police incidents, all published in October 2023. In this attempt, both the user's opinion about police action in the case reported, regarding their institutional perception of the PMGO, valuing the comments as supportive/positive, critical/negative and neutral/informative. After the qualitative analysis of the data, it was concluded that the social perception of the population, in the analyzed stratum, is positive regarding the PMGO, this being demonstrated through a high level of support for police action and positive expression regarding the institution and its work towards broad.

Keywords: Military Police. Content Analysis. Instagram.

^{*} Aluno do Curso de Pós-Graduação em polícia e segurança pública, Turma F, 5ª Cia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: 2tenpedroso@gmail.com

^{**} Professor orientador, doutorando em Direitos Humanos, Mestre em Comunicação, Mídia e Cultura, graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Policial Militar, Goiânia – GO, 09/10/2023.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar é uma instituição crucial no sistema de segurança pública do Brasil. Pois desempenha a função de polícia ostensiva e preservação da ordem pública, nos termos do parágrafo 5º do artigo 144 da Constituição da República Federativa do Brasil. Assim, ela combate à criminalidade e protege os cidadãos. Entretanto, a relação entre a Polícia Militar e a sociedade nem sempre é harmoniosa, e as percepções públicas sobre essa instituição sofrem variações.

O advento das mídias sociais e plataformas de compartilhamento de conteúdo da internet, como o *Instagram*, trouxe inovações no que tange à comunicação social e institucional. As redes sociais permitem que os cidadãos compartilhem suas convicções e experiências, interagindo de maneira rápida, direta e vasta, se tornando então uma fonte de disseminação de informações e opiniões. Tais percepções e opiniões públicas sobre a Polícia Militar de Goiás, por exemplo, podem ter um impacto direto na eficácia do trabalho policial e na confiança da população nesta força de segurança pública. Portanto, entender esses julgamentos é fundamental para melhorar o relacionamento entre a instituição e a comunidade

Nesse contexto, busca-se estudar a forma que a público enxerga a Polícia Militar de Goiás (PMGO), por meio da análise dos comentários do *Instagram* de um veículo regional de comunicação, tal qual o “Mais Goiás”. Tal análise sugere uma investigação sobre como a Polícia Militar do Estado de Goiás é percebida pela sociedade e de que forma as ações e notícias que a envolvem são refletidas dentro da comunidade. Sendo o *Instagram* uma plataforma atual, torna-se útil para compreender as perspectivas sociais de um espectro populacional, através de um campo de pesquisa delimitado em plataforma e espaço de tempo, analisando comentários de postagens recentes.

Desta forma, objetiva-se analisar o teor geral das opiniões expressadas nos comentários, identificando se são predominantemente positivas, negativas ou neutras acerca da Polícia Militar de Goiás. Tal análise se dará de maneira qualitativa acerca do teor expressado com palavras e figuras *emoticons*, de maneira individualizada e crítica. Para isto, serão selecionadas três matérias jornalísticas do perfil do *Instagram* da mídia social “Mais Goiás”, publicadas no mês de outubro de 2023, que relatem ocorrências policiais similares, para que seja analisado o teor dos comentários dos usuários da rede.

Neste escopo, serão observadas as tendências e percepções da opinião pública sobre a PMGO, em dois campos complementares, sendo eles: a opinião do usuário acerca da ação policial na ocorrência descrita na matéria, e a percepção geral sobre a instituição e o trabalho

da PMGO.

Será utilizada uma metodologia de análise de conteúdo, coletando os dados da fonte selecionada, preparando-os e definindo-os de maneira qualitativa, analisando a tonalidade e o conteúdo do que está expresso, e por fim interpretando-os para que chegue à um relatório conclusivo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 AS REDES SOCIAIS E MÍDIAS SOCIAIS

A palavra “rede”, segundo o dicionário Oxford Languages Online (2023), pode ser conceituada como um “conjunto de pessoas, órgãos ou organizações que trabalham em conexão, com um objetivo comum” ou também como “sistema constituído pela interligação de dois ou mais computadores e seus periféricos, com o objetivo de comunicação, compartilhamento e intercâmbio de dados”. Em ambas as definições, ressalta-se o teor de conexão e conjuntividade, ressaltando a ligação entre elementos através de um sistema.

No século XXI, esse termo se estendeu mais ainda ao focar nos contatos sociais incentivados através de meios de comunicação tecnológicos conectados à *internet*, gerando a possibilidade de expressão, comunicação e relação através de um sistema integrado e gerando uma nova estrutura social (ZENHA, 2018).

O ambiente virtual, onde se situam as redes sociais on-line, se caracteriza pela interação simultânea e interligadas entre um grande número de pessoas de diversos locais geográficos e ciclos sociais, que possivelmente nunca se encontrariam fora do mundo digital, dando oportunidade de se relacionarem e expressarem entre si, gerando uma composição pluricultural e multiespacial (RECUERO, 2009).

Com a expansão do acesso à *internet* e sua popularização, as redes sociais se tornaram uma nova espécie de mídia, onde a informação se dispersa, é depurada e compartilhada em cadeia, vinculada à comunicação entre pares, onde vira objeto de debate, discussão e análise subjetiva (ZENHA, 2018).

Neste contexto surge o conceito de mídias sociais, denominando um veículo pelo qual a informação é distribuída como um meio de comunicação, com enfoque em disseminar um conteúdo, no ambiente das redes, propiciando a interação entre o meio de informação e os usuários, e eles entre si (CLEMENTI, 2017). Nesse sentido, a ênfase da mídia social é disponibilizar um conteúdo para uma audiência ilimitada, enquanto a rede foca na interconexão

entre pessoas, mas elas podem coexistir, gerando fenômenos de expressão.

O uso das redes sociais como forma de mídia cria um ambiente propício para uma maior difusão de informações, pois elas se dispersam de maneira associativa, através de compartilhamentos, sendo os usuários os próprios meios de circulação (RECUERO, 2012). Aumentando o alcance, mais se possibilita as interações e expressões acerca do conteúdo. Ressalte-se, que o aumento do emprego das redes sociais como forma de mídia e produção de conteúdo, fazem desses veículos uma fonte valiosa de experiências, através das dinâmicas de interações. Uma vez que cada indivíduo vai reagir de uma forma com o conteúdo postado.

Neste escopo, a informação se faz cada vez mais universal, fácil e democrática, estando ao alcance de um rol enorme de pessoas, fruto da existência de novas possibilidades de interações, seja em abrangência ou em capacidade, desde a banda larga até os dados de telefonia móvel. (SILVA, 2016).

Diante o exposto, analisar os comentários publicados em redes sociais se mostra uma maneira realista de se avaliar uma percepção pública, permitindo compreender as opiniões, sentimentos e reações do público em relação ao conteúdo exposto, bem como identificar tendências. Refletindo, desta forma, a teoria acima exposta.

2.2 A EXPRESSÃO POR MEIO DAS REDES SOCIAIS

Como consequência do fenômeno digital, surgiram interações entre o meio que divulga a notícia e seu receptor, que antes era silencioso e depois pôde se colocar em condições de opinar e ser ouvido (SILVA, 2016).

O envolvimento ativo e a democratização da liberdade de expressão viabilizados pelas redes sociais não gera apenas um impacto quantitativo, mas também repercute na dinâmica social. Tal fenômeno se dá porque as plataformas digitais oferecem oportunidade de voz para indivíduos que antes nunca a tiveram, dessa forma grande parte da sociedade encontrou no espaço virtual as condições para externalizar seus discursos sinceros, gerando inclusive a coexistência de dicotomias e extremos (VASCON, 2021).

Dessa forma, como vimos, a esfera virtual se pauta em relacionamentos sociais entre os usuários, que se interagem através da linguagem, com espaço de fala sobre os mais variados assuntos. Esta propagação de opiniões gera uma arena de debate virtual marcada por ideias argumentativas e opinativas sobre eventos apresentados, com uma facilidade jamais antes vista (COSTA *et al.*, 2021). Esta conexão é sujeita a mudanças, flexível e ocorre de maneira espontânea dentro do contexto democrático. Isso materializa as dinâmicas sociais reais em um

ambiente cibernético, onde podemos quantificar e analisar o que é dito e defendido reiteradamente (PAZ, 2013).

A relação entre a informação o contato interpessoal, também tornaram mais plurais os debates, dando caráter produtor para qualquer um, ao invés de apenas consumidor, como era na época das mídias escritas e televisivas (COSTA, 2022). Efeito disto é a democratização do discurso, enfraquecendo o monopólio da mídia em si, na função de gerar narrativas e moldar opiniões através da publicidade.

A interação virtual também tem como característica a opinião muitas vezes subjetiva, e não técnica, acerca do assunto debatido, perpassando pelos sentimentos de aprovação e desaprovação do que foi dito. Tal aspecto pode funcionar como elemento impulsionador ou encorajador para que outras pessoas também se manifestem, estimulando o prosseguimento do debate e por vezes a precipitação de sentimentos e sensações que o envolvem. (COSTA, 2022). Além do citado, outro fator adicional que estimula a expressão da opinião e a postagem de comentários, consiste na ilusória sensação de anonimato e na percebida distância entre os participantes (RECUERO, 2009).

2.3 O COMENTÁRIO ON-LINE

O comentário é um gênero textual tradicional, mas simultaneamente usual na contemporaneidade, por ser altamente dinâmico, especialmente nas plataformas virtuais, sendo caracterizado por ter ideia argumentativa com fins a avaliar ou manifestar opinião sobre um texto ou evento previamente exposto (COSTA *et al.*, 2021). No mesmo sentido, Foucault (2012) reafirma que o comentário requer uma base discursiva prévia, tendo como base uma análise ou avaliação de um texto de origem, sendo uma atividade comunicativa com seus próprios objetivos e diretrizes, elaborando novos discursos a partir do texto original. No caso das mídias sociais, a redação jornalística serve como estímulo, ao passo que o comentário é a réplica.

Koche (2010) fornece uma definição abrangente do gênero textual "comentário", descrevendo-o como uma forma de análise de diversos temas, eventos, questões polêmicas, obras publicadas, filmes, competições esportivas, entre outros, enquanto elabora considerações avaliativas. Ele destaca que a estrutura do comentário é relativamente flexível, influenciada pelas intenções do autor, pelo veículo de publicação e pelo público-alvo que se pretende alcançar (KOCHE, 2010, p. 53).

Na mesma esteira, o comentário se evidencia pela sua natureza subjetiva, volúvel, informal, original, criativa, breve e concisa, na maioria das vezes. Em regra, também objetiva

gerar o convencimento, podendo se dirigir a um destinatário explícito ou a leitor universal (PAZ, 2013).

Fato interessante sobre os comentários on-line, é ser uma linguagem que possui força agenciadora, pois é revestido de um teor interlocutório, proporcionando novas avaliações de maneira contínua, enriquecendo o tópico e inspirando outras pessoas a interagirem (MAGALHÃES, 2017). Dentro do ambiente on-line das redes sociais, aqueles que fazem comentários se colocam em posição de receber um retorno, e assim sucessivamente, de forma cíclica (COSTA *et al.*, 2021).

Cabe ressaltar, que a dinâmica já explicada em que se gere tal sistema de interação, reforça a teoria da democracia do discurso, trabalhada por Fairclough (2001), sendo uma maneira de dirimir injustiças no âmbito discursivo, dando voz a todos independente de condições sociais, permitindo o poder de se expressar.

Neste contexto, ocorre a descentralização do acesso, produção e disseminação dos saberes e opiniões (ROCHA, 2006), através do discurso de pessoas comuns, fora do âmbito do Estado e da mídia tradicional, quebrando o silêncio de grupos tradicionalmente invisíveis (MAIA, 2008). O ambiente virtual desordena o domínio do discurso pelos grupos sociais com privilégios financeiros, raciais ou geográficos, e capacita a proliferação das opiniões pela mera oportunidade e capacidade de se comunicar (MAIA, 2008).

2.3 A ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS ON-LINE

A análise dos discursos compartilhados em redes sociais, é necessária para reflexão, pois eles possuem significância qualitativa, com poder semântico além do que está meramente escrito. Para isso, deve-se avaliar não só o texto, mas também seus propósitos, pois a expressão textual “age como pessoas, no interesse de pessoas, no lugar de pessoas” (BARTON, 2009, p. 49).

Desta forma, a expressão textual, através do comentário on-line, pode incorporar diversas funções, podendo desde buscar apenas proferir algo, até protestar, causando reações, sentimentos e provocações ao leitor (AUSTIN, 1990). Neste sentido, são classificadas várias finalidades das forças expressivas, tais quais: sustentação de um ponto, adotar compromissos, causar reações ou exibir e clarear algo (COSTA *et al.*, 2021 apud AUSTIN, 1990).

Os comentários feitos na *internet*, como uma ferramenta que possibilita a expressão em uma variedade de assuntos no mundo virtual, têm o potencial não apenas de revelar o que não foi explicitamente abordado no texto original, mas também de ter uma dimensão performática.

Isso ocorre porque é viável emitir demandas, tomar posições, protestar, revoltar-se e realizar outras ações por meio deles. Um exemplo desse fenômeno é o emprego da inserção de símbolos e caracteres gráficos na elaboração mensagens, tais como *emoticons* (COSTA *et al.*, 2021).

Resta-se congruente que os comentários on-line também se relacionam com a imagem própria que o indivíduo possui de si, seja buscando gerar uma imagem positiva perante outras pessoas, seja ocultando sua verdadeira opinião para que não seja descredibilizado de alguma forma (COSTA *et al.*, 2021).

Assim, essa preocupação com o que se externa publicamente, pode gerar desde uma forçosa polidez, ou o extremo oposto, gerando comentários não condizentes com a pessoa. Por fim, conclui-se que a análise de comentários no perfil de *Instagram* tem capacidade de expressar, de forma qualitativa, a opinião popular sobre algum tema específico.

3 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos do trabalho, buscando compreender as percepções e tendências da opinião pública em relação à Polícia Militar, por meio da análise dos comentários e interações presentes no perfil do *Instagram* do veículo de mídia “Mais Goiás”, será utilizada o procedimento metodológico de análise de conteúdo.

Dentro das postagens, serão analisados os comentários feitos pelos usuários do *Instagram*, tratando-se de uma análise qualitativa, que consistirá em examinar todos os comentários das postagens selecionadas, buscando uma interpretação profunda acerca de seu teor. Para então tratar os resultados e interpretá-los, dentro de uma codificação que os categorize em positivos, negativos ou neutros acerca da Polícia Militar.

Tal análise de conteúdo qualitativa, objetiva realizar uma apreciação e um desvendar crítico (MARSARO, 2012), sobre os comentários on-line sobre a Polícia Militar do Estado de Goiás, em postagens selecionadas no *Instagram* da mídia social “Mais Goiás”. Neste escopo, foram selecionadas três notícias postadas no mês de outubro de 2023, que envolvem a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás, especificamente em ocorrências de confronto que resultaram na morte dos suspeitos envolvidos.

Para que possa ser alcançado o objetivo proposto pela pesquisa, de identificar tendências e percepções da opinião pública sobre a Polícia Militar, foi utilizado um método de codificação dos dados (BARDIN, 2011), separando em dois grandes grupos de análise.

O primeiro grupo de análise, que chamaremos de “opinião sobre a atuação”, trata da opinião do indivíduo quanto à atuação da Polícia naquele evento específico noticiado,

observando criticamente o comentário para interpretar se ele demonstra apoio à ação, a crítica ou se é apenas um comentário informativo ou neutro. Enquanto o segundo grupo de análise, observa o teor do comentário para identificar se ele expressa aprovação, confiança ou apreço pela instituição Polícia Militar de Goiás, ou se apresenta desconfiança ou desgosto, ou se são neutros quanto a isto.

Por fim, será gerado um relatório conclusivo sobre o que se foi analisado, buscando elucidar o problema de pesquisa. Elucidando quais as tendências e percepções da opinião pública sobre a Polícia Militar, de acordo com os comentários no *Instagram* da mídia social “Mais Goiás”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se dividiu em dois grupos de análise, conforme explicado na metodologia, sendo o primeiro focado na opinião sobre a atuação da Polícia na ocorrência relatada, e o segundo com enfoque na percepção sobre a Polícia Militar do Estado de Goiás, de forma mais ampla e institucional.

No que tange à opinião perante a atuação diante do fato noticiado, a análise foi subdividida em três subgrupos, de acordo com seu teor, o primeiro subgrupo comporta os comentários que expressam apoio ou validação àquela atuação da instituição policial estudada. Foram considerados as opiniões que objetivavam endossar e validar de forma positiva, considerando os elogios, expressões de concordância, de apoio, de gratidão ou de encorajamento, inclusive por meio de figurinhas *emoticons*, conforme anexos exemplificativos abaixo:



Fonte: Perfil do Instagram @maisgoias (2023)

O segundo subgrupo engloba os comentários negativos acerca da ação policial, que expressa um teor negativo ou que tire o crédito da instituição, apresentando discordância, insatisfação ou apontando problemas. Foram considerados as opiniões reclamativas, discordantes, avaliações desfavoráveis e que expressassem insatisfação, também foram

consideradas neste tópico as declarações que descrebilizavam ou questionavam a legitimidade da atuação policial, conforme anexos exemplificativos abaixo:

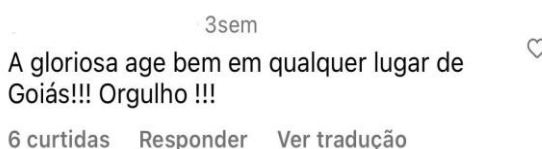


Fonte: Perfil do Instagram @maisgoias (2023)

Sobre o terceiro subgrupo, ele se relaciona aos comentários que não se enquadram nos outros, não emitindo juízo positivo ou negativo sobre a atuação noticiada, bem como não expressando julgamento. Também foram consideradas neste tópico, as declarações meramente informativas, tais quais explicações, contextualizações, descrições ou fornecimento de dados, além disso, enquadra-se neste grupo também os comentários aleatórios e que não se relacionavam diretamente ao fato noticiado.

Por conseguinte, o segundo grupo de análise, que chamaremos de “percepção sobre a PMGO”, focaliza na percepção pública acerca da Polícia Militar do Estado de Goiás enquanto instituição, avaliando o teor dos comentários no que se referem à uma visão mais ampla sobre a força policial, e não apenas sobre a atuação no evento noticiado. Para isto, houve a divisão em três subgrupos, que avaliam a confiança e o apreço pela Polícia, ou a desconfiança e desgosto, além de um subgrupo que engloba os comentários neutros, informativos e aleatórios.

O primeiro subgrupo envolve os comentários que demonstram confiança e apreço pela instituição da Polícia Militar do Estado de Goiás, ou pelo seu trabalho de uma forma geral e rotineira, não se relacionando apenas à ação na ocorrência noticiada. Para isto, foram considerados as considerações nas quais os autores demonstraram fé, respeito ou admiração pela instituição policial ou pelos seus trabalhos, através de elogios, apoio e afirmações de teor positivo, conforme anexos exemplificativos abaixo:



3sem
Essa polícia militar de Goiás é só orgulho
a resposta e muito rápida malandragem
não tem vezes mesmo
1 curtida Responder Ver tradução

Fonte: Perfil do Instagram @maisgoias (2023)

Adiante, o segundo subgrupo abarca as considerações negativas acerca da Polícia Militar do Estado de Goiás, em que a criticam ou desacreditizam enquanto instituição, projetando aspectos ruins sobre a força policial além daquela ação noticiada. Neste intuito, foram consideradas as opiniões que expressavam desconfiança, descrédito, desaprovação ou críticas, também foram considerados os comentários que demonstravam suspeita sobre a legitimidade sobre as ações policiais da corporação, conforme exemplos exemplificativos abaixo:

2sem
Kkkkk de novo essa história ? Para com
essa nós já somos grandes o bastante para
saber que nunca houve confronto
Responder Ver tradução

2sem
Depois que colocarem câmeras nas fardas
vai acabar essas supostas troca de tiro
13 curtidas Responder Ver tradução

Fonte: Perfil do Instagram @maisgoias (2023)

No terceiro subgrupo, se reúnem os comentários que não se enquadram nos outros, não emitindo juízo positivo ou negativo sobre a instituição policial, bem como não expressando juízo de valor. Aqui também se incluem as declarações meramente informativas, bem como as declarações aleatórias e que não se relacionam diretamente à Polícia Militar do Estado de Goiás.

Para tal, foram selecionadas três matérias jornalísticas no perfil do *Instagram* da mídia social “Mais Goiás”, veículo regional de grande alcance, possuindo 1,2 milhões de seguidores. As postagens foram escolhidas sob os seguintes critérios: quantidade de comentários que possibilitasse a análise, ocorrência que envolvesse a Polícia Militar, ter o fato acontecido no mês de outubro de 2023. Cabe ressaltar que foram analisados apenas os comentários vinculados à publicação original, desprezando-se as respostas de comentários e interações de usuários entre si.

Foram selecionadas as seguintes matérias:

Matéria 01: publicada no dia 01 de outubro de 2023, relata uma ocorrência onde policiais da ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas), unidade especializada da Polícia Militar do Estado de Goiás, confrontaram com dois suspeitos de integrar uma facção criminosa, após eles fugirem de uma tentativa de abordagem e atirarem contra a guarnição policial, resultando no óbito de ambos os suspeitos. Na data de realização desta pesquisa, a publicação conta com 8.186 curtidas e nela foram analisados um total de 142 comentários.



Figura 01: Perfil do Instagram @maisgoias (2023)

Matéria 02: publicada no dia 12 de outubro de 2023, relata uma ocorrência onde um suspeito de homicídio confrontou com uma guarnição da ROTAM após a chegada da equipe policial, vindo à óbito. Na data de realização desta pesquisa, a publicação conta com 3.334 curtidas e nela foram analisados um total de 56 comentários.



Figura 02: Perfil do Instagram @maisgoias (2023)

Matéria 03: publicada no dia 15 de outubro de 2023, relata uma ocorrência onde um

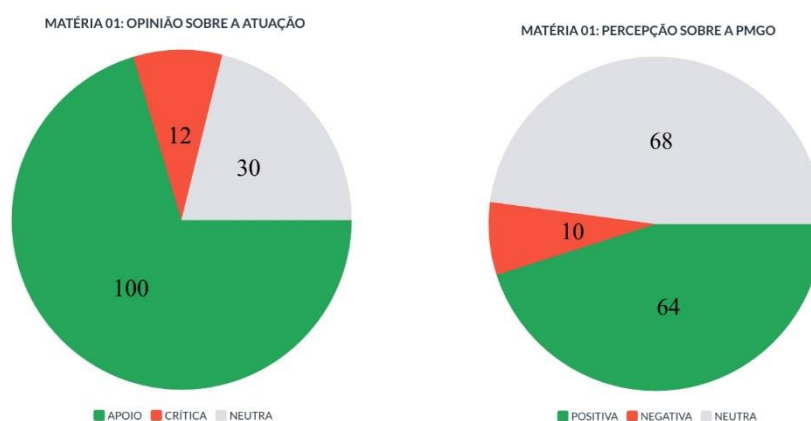
suspeito de tráfico de drogas faleceu após confrontar com policiais militares, em Goiânia, após reagir a abordagem. Na data de realização desta pesquisa, a publicação conta com 2.222 curtidas e nela foram analisados um total de 47 comentários.



Figura 03: Perfil do Instagram @maisoaias (2023)

Enfim, seguem os gráficos representativos dos resultados da pesquisa, nos termos já explicitados.

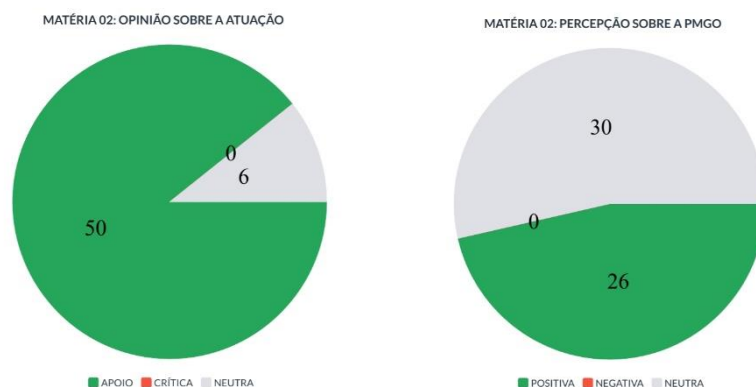
Gráficos 1 e 2: resultados da pesquisa referente à matéria 01.



Fonte: autor (2023)

Na pesquisa referente à matéria 01, foram obtidos os seguintes resultados. Quanto à opinião sobre a atuação, houve 100 comentários expressando apoio, 12 demonstrando crítica e 30 neutros ou informativos. Enquanto sobre a percepção institucional, houve 64 declarações de cunho positivo, 10 negativos e 68 neutros ou informativos. O número total de comentários analisados foram 142.

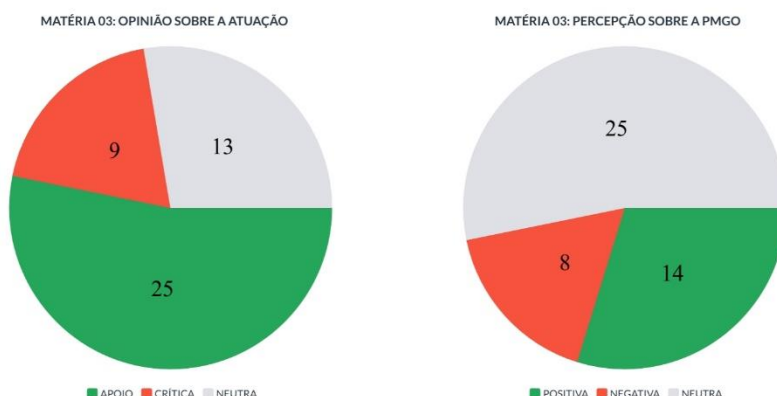
Gráficos 3 e 4: resultados da pesquisa referente à matéria 02.



Fonte: autor (2023)

Na pesquisa referente à matéria 02, foram obtidos os seguintes resultados. Quanto à opinião sobre a atuação, houve 50 comentários expressando apoio, nenhum demonstrando crítica e 06 neutros ou informativos. Enquanto sobre a percepção institucional, houve 26 declarações de cunho positivo, nenhum negativo e 30 neutros ou informativos. O número total de comentários analisados foram 56.

Gráficos 5 e 6: resultados da pesquisa referente à matéria 03.



Fonte: autor (2023)

Na pesquisa referente à matéria 03, foram obtidos os seguintes resultados. Quanto à opinião sobre a atuação, houve 25 comentários expressando apoio, 09 demonstrando crítica e 13 neutros ou informativos. Enquanto sobre a percepção institucional, houve 14 declarações de cunho positivo, 08 negativos e 25 neutros ou informativos. O número total de comentários analisados foram 47.

Por fim, foram analisados um total de 245 comentários, de matérias jornalísticas de conteúdo similar, tratando-se de ocorrências policiais com resultado morte, e em um curto espaço de tempo, sendo apenas o mês de outubro de 2023. Foram alcançados os seguintes resultados: Quanto à opinião sobre a atuação houve 175 comentários de apoio (71%), 21 críticas (8%) e 49 neutros (20%); quanto à percepção sobre a Polícia Militar, houve 104 impressões

positivas (42%), 18 negativas (7%) e 123 neutras (50%).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados obtidos e a análise realizada, é imprescindível realizar uma retrospectiva do percurso desta pesquisa. Inicialmente, a investigação buscou compreender as percepções e tendências da opinião pública em relação à Polícia Militar, por meio da análise dos comentários e interações presentes no perfil do Instagram do veículo de mídia “Mais Goiás”. Esse enfoque permitiu explorar a dinâmica das interações virtuais em torno de ocorrências policiais, evidenciando as diferentes nuances de opiniões e sentimentos expressos pelos usuários.

Ao abordar as redes sociais como um espaço de debate público, foi possível identificar padrões de apoio e crítica à atuação da Polícia Militar em situações específicas. A análise de conteúdo qualitativa revelou uma predominância de comentários favoráveis, indicando um apoio significativo à instituição em questão. No entanto, as críticas também foram presentes, sinalizando a diversidade de perspectivas dentro da comunidade virtual.

Os resultados atingidos revelam uma tendência predominante de apoio e percepção positiva em relação à atuação da Polícia Militar de Goiás. Dos comentários analisados quanto à opinião sobre a atuação, houve 71% de comentários de apoio, enquanto apenas 8% foram críticas e 20% neutros. Por conseguinte, no que tange à impressão sobre a instituição PMGO, houve 42% de declarações de cunho positivo, somente 7% negativas e 50% neutras.

Estes dados indicam claramente uma postura mais favorável por parte dos usuários em relação à Polícia Militar de Goiás, especialmente em situações sensíveis envolvendo ocorrências fatais. A predominância de opiniões favoráveis, e a baixa taxa de desaprovação, sugerem um nível considerável de confiança e aprovação da atuação policial, assim como uma percepção globalmente positiva da instituição.

A presente pesquisa contribui para o melhor entendimento acerca da interação entre a sociedade e as forças policiais, fornecendo informações que podem ser utilizadas para futuros trabalhos e para o aprimoramento das estratégias sociais da PMGO. Além do mais, também serve para destacar a importância das redes sociais, como o *Instagram*, como plataformas relevantes para a expressão e análise da opinião coletiva.

É relevante salientar as limitações deste estudo. A análise se restringiu a um período específico e a uma amostra de ocorrências, o que pode não representar a totalidade das interações sobre a Polícia Militar nas redes sociais. Além disso, a abordagem qualitativa,

embora proporcione insights valiosos, não quantifica a extensão das opiniões identificadas.

Quanto às possibilidades de ampliação para futuras pesquisas, sugere-se a consideração de um escopo mais abrangente, envolvendo múltiplos veículos de mídia social e períodos mais extensos. A incorporação de métodos quantitativos poderia oferecer uma compreensão mais aprofundada das tendências e variações nas opiniões públicas.

Dessa forma, este estudo proporciona não apenas uma análise pontual, mas também uma base sólida para investigações posteriores que desejem explorar a dinâmica das interações virtuais em torno de temas sensíveis, como a atuação policial. Ao compreender as limitações e apontar caminhos para futuras pesquisas, este trabalho contribui para o contínuo aprimoramento da compreensão da relação entre a opinião pública e as redes sociais.

REFERÊNCIAS

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Trad. Danilo Marcondes de Souza Filho. Quando Dizer é Fazer: Palavras e Ação, 1990.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229

BARTON, David. **Understanding textual practices in a changing world**. In: **The future of literacy studies**. Palgrave Macmillan, London, 2009. p. 38-53.

CLEMENTI, Juliana Augusto et al. **Mídias sociais e redes sociais: conceitos e características**. SUCEG-Seminário de Universidade Corporativa e Escolas de Governo, v. 1, n. 1, p. 455-466, 2017.

COSTA, Diêgo Martins da et al. **Análise discursiva crítica de comentários on-line motivados por publicações de notícias relacionadas à violência contra mulheres em um perfil jornalístico de instagram**. 2022.

DA COSTA, Diêgo Martins; DE OLIVEIRA JUNIOR, Paulo Almeida; OLIVEIRA, Hêlvio Frank. **Comentários em uma página da rede social Instagram: reflexões situadas de uma prática discursiva on-line**. Muiiraquitã: Revista de Letras e Humanidades, v. 9, n. 2, 2021.
DOS SANTOS, Fernanda Marsaro. **Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin**. 2012.
KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MAGALHÃES, Izabel. **Protagonismo da linguagem: textos como agentes**. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 17, p. 575-598, 2017.

MAIA, Rousiley CM. **Redes cívicas e internet: efeitos democráticos do associativismo**. Aurora., n. 2, p. 110-134, 2008.

PAZ, Julio César Sal. **Comentario digital: género medular de las prácticas discursivas de la cibercultura. Caracteres: estudios culturales y críticos de la esfera digital**, v. 2, n. 2, p. 152-172, 2013.

RECUERO, Raquel. **A rede é a mensagem: Efeitos da Difusão de Informações nos Sites de Rede Social. Lo que Mcluhan no previó**. 1ed. Buenos Aires: Editorial La Crujía, v. 1, p. 205-223, 2012.

RECUERO, Raquel. **Diga-me com quem falas e dir-te-ei quem és: a conversação mediada pelo computador e as redes sociais na internet**. Revista Famecos, v. 16, n. 38, p. 118-128, 2009.

ROCHA, Simone Maria. **Debate público e identidades coletivas: a representação de moradores de favela na produção cultural da televisão brasileira**. Intexto, n. 14, p. 30-51, 2006.

SILVA, Alexander Batista da. **Segurança Colaborativa: uso das redes sociais para prevenção na segurança do Estado do Rio de Janeiro**. 2016. Tese de Doutorado.

VASCON, Luis Fernando de Castro. **Disputas narrativas digitais: uma análise dos impactos das redes sociais em relação à violência policial**. 2021.

ZENHA, Luciana. **Redes sociais on-line: o que são as redes sociais e como se organizam?** Caderno de Educação, n. 49, p. 19-42, 2018.